



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
CENTRO DE AVALIAÇÃO DE SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA



50 ANOS

PROVA DE SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA FRANCESA– 06-06-2013

FOLHA DE RESPOSTAS

(as respostas devem ser dadas em Língua Portuguesa)
(é permitido o uso de dicionários IMPRESSOS)
(provas escritas a lápis NÃO serão corrigidas)

1) Segundo o texto, por que a humanidade corre o risco de ser devastada nas próximas décadas? (0,5)

A humanidade corre o risco de ser devastada nas próximas décadas por causa da exploração crônica de recursos naturais e do crescimento das desigualdades.

2) De acordo com os pesquisadores mencionados no texto, quais fatores podem levar à ruína da civilização? (2,0)

Fatores como clima, população, água, agricultura e energia podem levar à devastação da civilização se convergirem em direção à raridade de recursos provocada por uma grande pressão exercida sobre as capacidades da natureza e uma estratificação econômica entre ricos e pobres.

3) Essa pesquisa aponta o desenvolvimento tecnológico como alternativa para evitar a destruição das civilizações. Esta afirmação é verdadeira ou falsa? Explique sua resposta. (0,5)

Esta afirmação é falsa, pois o desenvolvimento tecnológico pode aumentar a eficácia dos recursos, mas também aumenta o consumo excessivo.

3) De acordo com o texto, julgue se as asseverações abaixo são falsas ou verdadeiras: (1,0)

- a) Os cidadãos mais privilegiados estão prontos para aceitar toda mudança necessária para evitar a deterioração do meio ambiente. (F)
- b) Os cientistas preveem a elevação do nível do mar que atingirá as pessoas que moram nas regiões costeiras. (V)
- c) Não há dúvida de que a humanidade explora cada vez menos os recursos terrestres vitais para sua sobrevivência. (F)
- d) Os cientistas assinalam a urgência de se investir num crescimento maior da população. (F)

4) Traduza os parágrafos abaixo. (6,0)

L'an dernier, le jour du dépassement est survenu le 20 août. En 1993, il y a donc à peine 20 ans, il est survenu le 21 octobre. Ce point de dépassement le moment, dans l'année, où la population mondiale a consommé l'ensemble des ressources que la planète était en mesure de produire pour l'année en cours.

Au rythme actuel, le Global Footprint Network évalue que « *la demande de l'humanité en ressources et services écologiques exigerait une fois et demie la capacité de la Terre pour être satisfaite* ». Selon ces mêmes calculs, « *nous aurons besoin de deux planètes d'ici 2050 si les tendances actuelles persistent* ». Si tous les Terriens consommaient comme les Canadiens, il nous faudrait l'équivalent de trois planètes et demie pour assurer notre subsistance.

[...]

Déjà, malgré une croissance marquée de la production agricole et une kyrielle d'engagements politiques, la faim dans le monde n'a pratiquement pas reculé, selon le rapporteur de l'ONU pour le droit à l'alimentation, Olivier De Schutter. Les stratégies censées permettre de lutter contre ce fléau ont lamentablement échoué, en plus de nuire à l'environnement.

No ano passado, o dia limite/ultrapassagem foi em 20 de agosto. Em 1993, há apenas 20 anos, ele se deu em 21 de outubro. Esse ponto limite é o momento do ano em que a população mundial consumiu o conjunto de recursos que o planeta tinha condições de produzir para o ano em curso.

No ritmo atual, o *Global Footprint Network* avalia que “a demanda da humanidade por recursos e serviços ecológicos exigiria uma vez e meia a capacidade da Terra para ser satisfeita”. Segundo esses mesmos cálculos “nós necessitaremos de dois planetas até 2050 se as tendências atuais persistirem.” Se todos os terráqueos consumissem como os canadenses, seria-nos necessário o equivalente a três planetas e meio para assegurar nossa subsistência.

Apesar de um crescimento acentuado da produção agrícola e uma série de engajamentos políticos, a fome no mundo praticamente não recuou, segundo o relator da ONU para o direito à alimentação, Olivier de Schutter. As estratégias que deviam permitir lutar contra essa calamidade lamentavelmente fracassaram, além disso, prejudicam o meio-ambiente.